

PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS

RESULTADO DA PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS – MARÇO/21 (Amostra de médias e grandes empresas do Estado do Amazonas)

Exato um (01) ano do início da crise gerada pela pandemia do COVID-19, e os Indicadores Industriais revelam que as indústrias locais continuam no esforço para sua reabilitação.

Os indicadores locais de março mostram que todas as variáveis estudadas apresentaram variação positiva na comparação com o mês anterior.

Para as comparações com o mesmo mês do ano anterior e para o comparativo entre os primeiros trimestres, as variáveis faturamento, emprego e horas trabalhadas mantiveram variação positiva em ambas comparações. Porém, Massa salarial e UCI além de apresentarem recuo nas comparações, são as variáveis que apresentam índices inferiores aos alcançados no período pré-pandemia.



FATURAMENTO TOTAL

Aumento de **51,9%**



EMPREGO

Aumento de **1,3%**



HORAS TRABALHADAS

Aumento de **18,9%**



MASSA SALARIAL

Aumento de **1,8%**



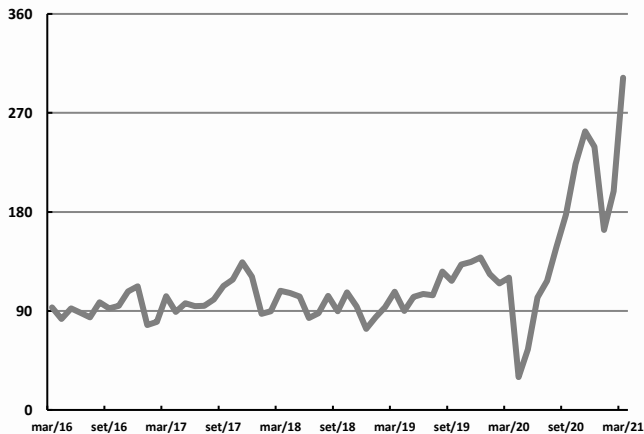
CAPACIDADE INSTALADA

Aumento de **2,6 p.p**

PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS

FATURAMENTO TOTAL

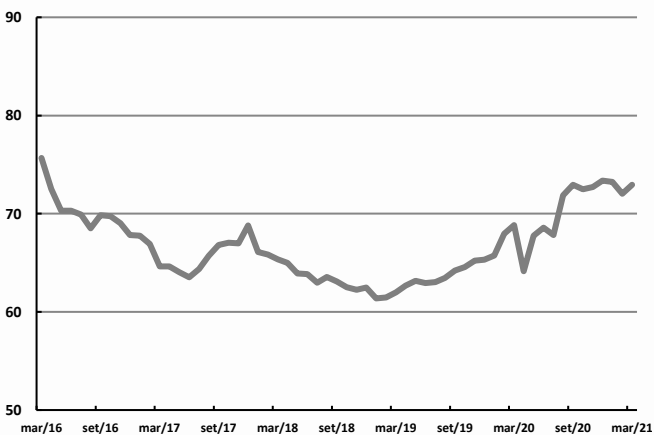
(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: IPA/OG-FGV

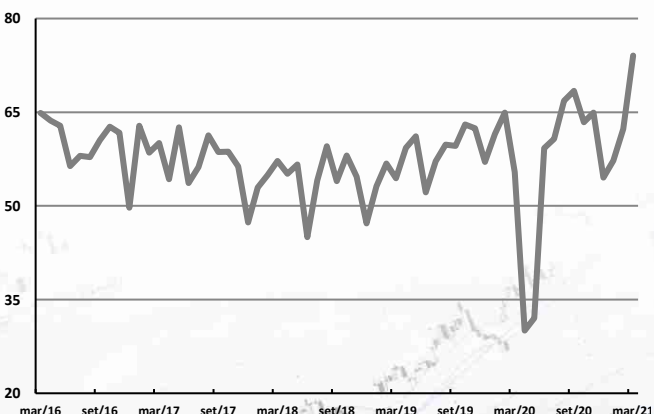
EMPREGO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Faturamento continua elevado em todas as bases de comparação

O faturamento real da indústria local cresceu 51,9% na comparação frente ao mês anterior.

Em março, o faturamento supera em 150,8% o índice registrado no mesmo mês do ano passado.

No período acumulado, faturamento real do primeiro trimestre supera em 85,2% o índice do mesmo período do ano passado.

Emprego tem índice positivo em todas as bases de comparação

O emprego na indústria local apresentou aumento de 1,3% na comparação com o mês anterior.

Comparando com março de 2020, o emprego atualmente está 6,0% maior.

O índice de emprego no primeiro trimestre é 7,8% superior ao acumulado no mesmo período do ano de 2020.

Horas Trabalhadas sobem novamente em março, e nas demais comparações, resultadas positivos

As horas trabalhadas na produção aumentaram 18,9% na comparação direta com o mês anterior.

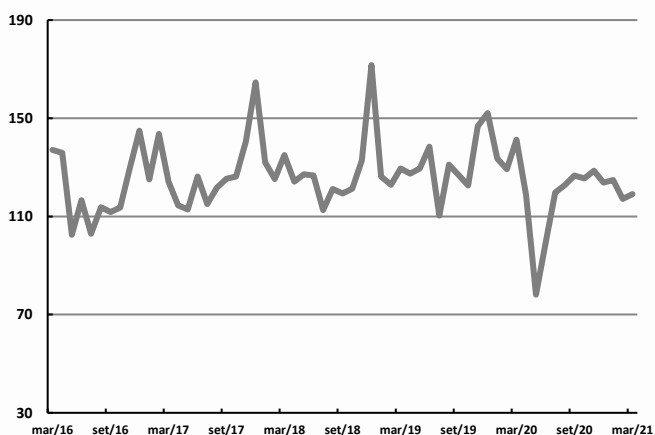
Comparando com março do ano passado, as horas trabalhadas estão 33,8% superiores em 2021.

As horas trabalhadas neste primeiro trimestre estão 6,5% acima ao registrado em igual período de 2020.

PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS

MASSA SALARIAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: INPC-IBGE

Massa Salarial é positiva ante mês anterior e fica negativa nas demais comparações

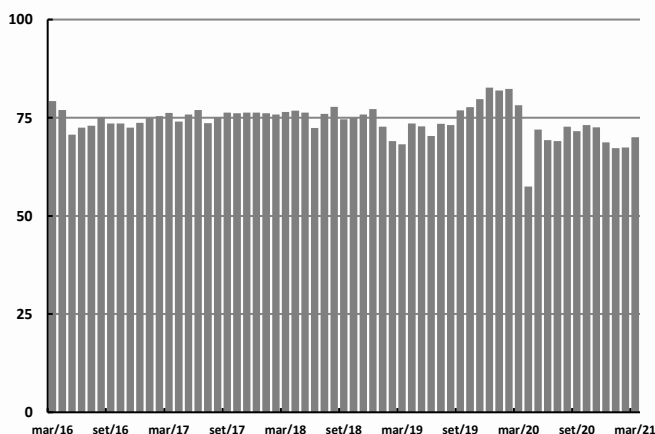
A massa salarial local cresceu 1,8% na comparação frente ao mês anterior.

Comparando com março de 2020, a massa salarial atualmente está -15,6% inferior em 2021.

No período acumulado, a massa salarial real do primeiro trimestre recuou em 10,6% o índice do mesmo período do ano passado.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – UCI

(Percentual médio)



UCI sobe em março! Índice é muito abaixo ainda

A UCI da indústria local atingiu em março o índice de 70,0% de ocupação. Apresentando aumento de 2,6 p.p frente ao mês anterior que teve ocupação de 67,4%.

Em março de 2021, o índice é 8,2 pontos percentuais menor que o de março de 2020.

A UCI média no primeiro trimestre é 12,6 pontos percentuais abaixo que à média do primeiro trimestre de 2020.

PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS

VARIÁVEIS	MAR/21 FEV/21	MAR/21 MAR/20	JAN-MAR/21 JAN-MAR/20
FATURAMENTO TOTAL	51,9	150,8	85,2
EMPREGO	1,3	6,0	7,8
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	18,9	33,8	6,5
MASSA SALARIAL	1,8	-15,6	-10,6
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)	2,6	-8,2	-12,6

Fonte: FIEAM

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO – Série Histórica (Índice de Base Fixa – média 2016=100)

VARIÁVEL	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21
Faturamento	120,4	29,9	55,2	102,1	117,2	147,8	177,7	223,6	253,3	239,2	163,6	198,8	302,0
Emprego	68,8	64,1	67,7	68,6	67,8	71,9	72,9	72,5	72,7	73,4	73,3	72,0	72,9
Horas Trabalhadas	55,4	30,0	32,0	59,3	60,7	66,8	68,4	63,4	64,9	54,5	57,3	62,3	74,1
Massa Salarial	141,3	118,7	78,1	99,1	119,8	122,8	126,6	125,5	128,7	123,9	124,8	117,1	119,2
UCI – (Percentual médio)	78,2	57,5	72,0	69,3	69,0	72,8	71,6	73,1	72,6	68,7	67,3	67,4	70,0

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE

(Variação) Mês/Mês anterior

VARIÁVEL	Mar/20	Abr/20	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21
Faturamento ¹	4,5	-75,2	84,6	85,0	14,8	26,1	20,2	25,8	13,3	-5,6	-31,6	21,5	51,9
Emprego	1,3	-6,8	5,6	1,3	-1,2	6,0	1,4	-0,5	0,3	1,0	-0,1	-1,8	1,3
Horas Trabalhadas	-14,6	-45,8	6,7	85,3	2,4	10,0	2,4	-7,3	2,4	-16,0	5,1	8,7	18,9
Massa Salarial ²	9,4	-16,0	-34,2	26,9	20,9	2,5	3,1	-0,9	2,5	-3,7	0,7	-6,2	1,8
UCI – (Percentual médio)*	-4,1	-20,7	14,5	-2,7	-0,3	3,8	-1,2	1,5	-0,5	-3,9	-1,4	0,1	2,6

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE (*) variação Mês – Mês anterior



A marca da Indústria do Amazonas

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas - **FIEAM** em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – **CNI** | **Diretor:** Gilmar de Oliveira Freitas | **Equipe técnica:** Heldciney Lima de Oliveira, Laura Rosa Moreira Teixeira e Janaína da Silva Maranhão | **Fone:** (92) 3186-6515/6517 e (92) 3234-9183.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA